

GABARITO - QUESTÃO DISCURSIVA 11h

É importante nessa questão que o candidato identifique na ação dos torcedores na Rússia um gesto claro de machismo e misoginia e não apenas uma brincadeira, seja fazendo a repórter repetir palavras sem entender seu significado, seja tocando ou beijando as mulheres sem seus consentimentos. A naturalização de ações desse tipo **reforça** o machismo e impede a reflexão sobre o histórico abuso em que as mulheres estão submetidas no Brasil e no mundo. Por esse contexto de reprodução do machismo na Rússia, realizado por brasileiros, é que se utiliza a palavra **“envergonhou”**.

Por outro lado, o que se viu, inclusive por parte da imprensa, foi a inversão dos valores quando os torcedores identificados no ato machista perderam seus empregos ou passaram a sofrer processo administrativo, construindo um cenário em que os telespectadores (e brasileiros em geral) tivessem que se solidarizar com suas perdas, e não com as mulheres abusadas e constrangidas naquela ocasião. A solidarização com os torcedores em ato machista pode inclusive culpabilizar a vítima, além de reforçar o próprio machismo.

Preconceitos de gênero são absolutamente comuns no Brasil. Muitas vezes travestidos de "piadas" acabam sendo responsáveis pela violência emocional e física, justificando abusos e, nos casos extremos, a morte de mulheres. Envergonha o Brasil porque escancara a postura de brasileiros que tratam gestos assim como uma criminosa naturalidade, mas surpreende ainda mais perceber - por meio dos comentários na internet - que boa parte dos homens e das mulheres não acreditam estar agindo mal, tratando situações assim como "vitimismo" e "mi mi mi" as reivindicações por igualdade de gênero.

GABARITO - QUESTÃO DISCURSIVA 14h

O candidato, nessa questão, poderia abordar a definição clássica de Política do Pão e Circo que consistia em uma estratégia do Estado em oferecer divertimento com espetáculos circenses e de gladiadores - para que discussões políticas, sociais e econômicas fossem preteridas - juntamente com o subsídio do trigo e, dessa forma, inibir as agitações sociais ou revoltas contra o governo.

Além disso, o candidato precisa identificar o posicionamento do autor do trecho da questão em favor da possibilidade de torcer pela seleção na Copa do Mundo sem, contudo, deixar de questionar ou estar atento a questões importantes que atingem o Brasil e o Mundo.

Em seguida é necessário apresentar dois argumentos que colaborem com a perspectiva do autor, sobretudo ao enxergar possibilidade de acompanhar o evento esportivo em questão sem, no entanto, abandonar outras questões importantes podendo ser como argumento, entre outros:

- 1- Atenção que a população e a mídia dão as questões políticas, entre elas os desdobramentos da Operação Lava Jato;
- 2- A reação ao comportamento machista de brasileiros na Rússia e também dos próprios russos;
- 3- O questionamento à intolerância do governo russo aos gays, lésbicas, bissexuais e transexuais por meio de leis e propagandas que apresentam esses grupos de forma depreciativa;

- 4- O debate sobre os escândalos de corrupção da FIFA e também na CBF;
- 5- A manutenção da discussão e atenção sobre as eleições presidenciais no Brasil que ocorrem, inclusive, no mesmo ano em que ocorre a Copa do Mundo;
- 6- O fato de vários canais da mídia tradicional e das redes sociais tratarem diversos assuntos além da Copa do Mundo;
- 7- O preconceito de classe no termo "pão e circo" já que outras atividades culturais, tais como Cinema, teatro e grandes shows - eventos destinados a pessoas que possuem certo poder aquisitivo e não são naturalmente associados à alienação política;
- 8- Ao fato do lazer, assim como moradia, educação e saúde, ser um direito constitucional, direito esse que também traz a possibilidade de o brasileiro investir seu tempo em atividades que proporcione prazer em atividades culturais.

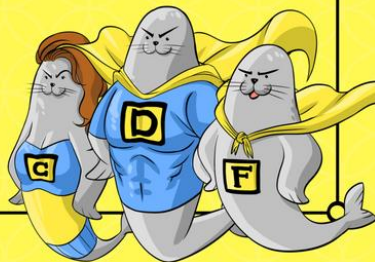
Como argumentos contrários ao do autor, ou seja, defendendo a ideia de que a Copa do Mundo se enquadra na Política do Pão e Circo o candidato poderia usar:

- 1- O fato de eventos esportivos serem parte da manipulação cultural do Estado, inclusive apresentando questionamentos quanto a manipulação de resultados;
- 2- O patriotismo ser exaltado no país quando o momento é de profunda crise social, política, econômica e moral;
- 3- O esporte servir como desvio de assuntos realmente importante, tais como as eleições presidenciais;
- 4- Associação de um eventual bom desempenho da seleção brasileira com o momento político do Brasil, tal como na Copa de 1958 e 1970 quando o governo adotou um discurso otimista na ocasião da vitória, mascarando problemas econômicos e sociais do país;
- 5- O fato da grande mídia praticamente abandonar outros assuntos e dedicar quase toda a programação jornalística ao esporte;
- 6- A falsa ideia de que o futebol poderá resolver os problemas sociais do Brasil quando, na verdade, um número muito pequeno de pessoas consegue projeção internacional com o esporte sem um investimento honesto do Estado;
- 7- O Estado não apresenta e a população não cobra os números negativos de espetáculos dessa magnitude, tais como os acidentes na construção dos estádios, o dinheiro que deixa de ser investido em melhorias permanentes para o país, os casos de corrupção envolvendo as alianças público-privadas, as obras que perdem sua utilidade após o evento - os chamados elefantes brancos, o turismo sexual, etc..

GABARITO

Exame de bolsas CDF (Prova 11h)

01-A	07-D	13-B	19-C
02-E	08-A	14-D	20-B
03-D	09-E	15-A	21-D
04-E	10-C	16-C	22-E
05-B	11-A	17-B	23-D
06-E	12-C	18-A	24-C



GABARITO

Exame de bolsas CDF (Prova 14h)

01-E	07-C	13-A	19-C
02-E	08-C	14-C	20-D
03-D	09-E	15-B	21-B
04-E	10-A	16-D	22-E
05-C	11-D	17-A	23-B
06-A	12-A	18-B	24-C

